

METRO DO PORTO, S.A.

Plano de Atividades

MP-1353363/14

22 de agosto de 2014



Índice

| | | |
|----|--|---|
| 1. | O Plano Estratégico dos Transportes..... | 3 |
| 2. | O Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas..... | 3 |
| 3. | O Documento de Estratégia Orçamental 2014 - 2018..... | 4 |
| 4. | O Contrato de Serviço Público | 4 |
| 5. | Estimativas para o Contrato de Subconcessão | 5 |
| 6. | A Posição do Conselho Metropolitano do Porto | 6 |
| 7. | A Reestruturação da MP e o Aproveitamento de Sinergias com a STCP..... | 6 |
| 8. | Proposta de Atividades a Desenvolver em 2015 | 7 |



1. O Plano Estratégico dos Transportes

O Plano Estratégico dos Transportes (PET) reconhece que o sector dos transportes públicos é crucial para a melhoria das condições de vida das populações, para a coesão social e territorial, identifica um conjunto de situações, nomeadamente, défices de exploração crónicos e excessivos passivos históricos que originam incomportáveis encargos com juros, que põe em causa a sustentabilidade financeira das Empresas do sector, com todas as consequências que daí podem advir para os utilizadores, para os trabalhadores e para o país, e identifica um conjunto de medidas para o horizonte 2011 - 2015 que, embora aceite a sua eventual impopularidade, considera como essenciais face à situação crítica das Empresas;

No que respeita à Metro do Porto (MP) estas medidas consubstanciam-se, numa primeira fase, na reestruturação da Empresa e, numa segunda fase, no aprofundamento da abertura à iniciativa privada da atividade de operação e exploração do serviço de transporte público, devendo o stock de dívida ficar a cargo do Estado;

A reestruturação da MP, motivada pela obtenção de resultados operacionais positivos (EBITDA positivo), deverá ser realizada através da redução dos custos com pessoal (adequação do quadro de pessoal às necessidades de uma empresa eficiente e concordantes com a situação da Empresa e do País), pelo ajustamento da oferta (descontinuação de serviços para os quais existam alternativas de transporte mais eficiente), pela obtenção de receitas extraexploração (geração de receitas fora da atividade central da empresa e alienação de ativos não necessários) e pela aproximação do tarifário ao custo efetivo do serviço, reorganização que, na sua totalidade, fica facilitada pela fusão da MP com a STCP (complementaridade do serviço de transportes, eliminação de redundâncias nos serviços e aproveitamento de sinergias);

A segunda fase, dita de aprofundamento da abertura à iniciativa privada, assenta no modelo de concessão pelo período de 5 a 10 anos e tem por objetivo introduzir no sector uma maior focagem da gestão empresarial na contenção de custos e atração de novos clientes com base em critérios racionais e independentes do poder e influências políticas.

2. O Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas

Na sequência do PET, veio o Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas (PETI) propor um novo regime jurídico dos serviços públicos de transportes de passageiros no enquadramento de uma nova repartição de competências entre o poder central e local;



Pretende-se estabelecer um referencial claro de atuação para todos os intervenientes na organização e gestão do sistema de mobilidade e transportes, promovendo a transparência e a abertura progressiva dos mercados, num quadro concorrencial claro e acessível a todos os interessados;

Espera-se, assim, obter ganhos em termos de escala e de eficiência em benefício das populações.

3. O Documento de Estratégia Orçamental 2014 - 2018

O Documento de Estratégia Orçamental 2014 - 2018 (DEO) representa o compromisso do Governo com a sustentabilidade das finanças públicas, define a política orçamental para 2015 e indica a trajetória para os anos seguintes;

É neste contexto que se decide a continuação em 2015 da reestruturação do Setor Empresarial do Estado, destacando-se aqui a redução das indemnizações compensatórias para as empresas públicas de transportes.

4. O Contrato de Serviço Público

Em 8 de agosto p.p. o ESTADO contratualizou com a MP a prestação do serviço de transporte público de passageiros por metro ligeiro na Área Metropolitana do Porto (AMP), fixando, assim, as obrigações de serviço público a que a MP fica vinculada e os termos que esta deve compensada em contrapartida daquelas obrigações.

Atenta a natureza e o objeto do Contrato de Serviço Público (Contrato) não ficaram reguladas no seu âmbito:

- i) As responsabilidades relativas à Dívida Histórica da MP;
- ii) As responsabilidades relativas ao investimento na construção de infraestruturas civis e sistemas técnicos;
- iii) As responsabilidades relativas à Grande Manutenção referentes às infraestruturas civis e aos sistemas técnicos;
- iv) O serviço de transporte prestado pela MP relativo ao Funicular dos Guindais, dado o seu carácter essencialmente turístico,

aspectos que ficaram de ser posteriormente regulados pela via mais adequada para o efeito.



5. Estimativas para o Contrato de Subconcessão

Do Apêndice ao Anexo A - Bases Financeiras do Contrato constam as estimativas para o contrato de subconcessão, onde, a par da consideração dos ganhos de eficiência e as receitas fora da exploração a obter por um operador, se estima que as receitas da bilhética do sistema de transportes da MP sejam suficientes para, no prazo de 7 a 10 anos, remunerar o operador privado e suportar, neste período, os custos operacionais da MP.

Estimou-se, então, que, embora dependente da economicidade das propostas recebidas no contexto do procedimento concursal a lançar, a MP poderia alcançar o seu equilíbrio operacional (situação em que não seria necessária a atribuição de compensações financeiras) no período de 10 anos, mas, para isso, foi necessário acrescentar às medidas previstas nos Instrumentos previsionais de Gestão (IPGs) 2014, aprovados em Assembleia Geral de 28 de maio de 2014 (projeções 2012-2018) a introdução de otimizações adicionais internas:

- i) Redução de 50% dos custos de bilhética TIP;
- ii) Otimização suplementar dos custos com pessoal;
- iii) Redução de outras despesas correntes em cerca de 300m€anuais,
- iv) Eliminação da despesa com vigilância e segurança (marginal e suplementar que fica a cargo do operador), cerca de 1,2M€por ano,

e a consideração de efeitos externos:

- v) A disponibilização das instalações de Guifões livres de compromissos com a Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A. (EMEF);
- vi) Que a gestão privada poderá obter de Receitas Complementares (publicidade, espaços comerciais, ...) cerca de 2,3M€por ano e
- vii) Que a partir a partir de 2015 a entrada em serviço de diversas interfaces aumentarão a receita da MP em cerca de 3,3M€por ano.

Finalmente, para que em cada ano de vigência do contrato a MP atingisse o seu equilíbrio operacional deveria a Empresa distribuir uniformemente ao longo do período de vigência do contrato os encargos com a Conservação e Reparação considerada no âmbito do Contrato.



6. A Posição do Conselho Metropolitano do Porto

Na reunião do Conselho de Administração da MP em 8 de agosto de 2014, o Conselho Metropolitano do Porto (CmP) deu conhecimento dos compromissos firmes assumidos pelo Governo para com o CmP. Destes para as estimativas antes efetuadas relevam:

viii) A possibilidade dos Municípios poderem manter atuais concessões municipais ou, querendo, abrir novos processos concursais;

ix) A integração do TIP, ACE, na Autoridade Metropolitana de Transportes (AMTP), a cobrança de um fee de gestão aos operadores da AMP, o que deverá envolver uma substancial redução dos valores atualmente cobrados pelo TIP.

x) O alargamento da cobertura Andante e eventuais novos zonamentos do tarifário Andante.

7. A Reestruturação da MP e o Aproveitamento de Sinergias com a STCP

De acordo com os Planos de Reestruturação constantes dos PAO de 2013 e 2014, a MP veio reduzindo e continua a reduzir os seus custos, ganhando eficiência, pela adequação do seu quadro de pessoal às necessidades de uma empresa eficiente, pelo algum ajustamento da oferta e reorganização dos serviços e aproveitamento de sinergias com a STCP, e, assim, caminhou no sentido do seu equilíbrio operacional (EBITDA).

No âmbito do atrás referido, e uma vez que se não caminhou no sentido da fusão formal das Empresas MP e STCP, a fase final deste processo de reestruturação consubstancia agora no conjunto de medidas atrás referidas em 5 -i) a 5 -vii).

Destas merecem especial referência o referido em 5 -) Redução de 50% dos custos de bilhética TIP e em 5 -ii) - Otimização suplementar dos custos com pessoal.

Redução dos Custos de Bilhética

Sobre a redução dos custos de bilhética (e uma vez que está por fazer a alteração do modelo de negócios do TIP, ACE tal como mencionado em 6 - ix) empreenderá agora no sentido de proceder á integração do TIP, ACE, na Autoridade Metropolitana de Transportes e espera daí obter parte substancial da redução dos valores atualmente cobrados pelo TIP.



Redimensionamento do Efetivo

No âmbito dos trabalhos preparatórios do Orçamento de Estado para 2015, recebeu a MP a 19 de agosto p.p. devidamente aprovado pelas Tutelas, o mapa de pessoal da MP com as situações propostas para 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2015.

A proposta aprovada não corresponde à proposta inicial da MP, que pretendia mais tempo, uma vez que no programa de saídas voluntárias em curso apenas saíram 7 colaboradores e se dispõem a sair até final do corrente ano apenas mais 2. Nestas circunstâncias a MP empreenderá no sentido da obtenção do objetivo proposto, nomeadamente com a apresentação de novas medidas.

O detalhe deste redimensionamento encontra-se pormenorizado no ponto 4 Exploração, alínea b) Gastos / Gastos com Pessoal.

Plano de Alienação de Imóveis

Quanto ao Plano de Alienação de Imóveis, uma vez que as condições de mercado não permitiram ainda à MP a alienação de ativos não necessários, reproduz-se, devidamente recalendarizado, o plano apresentado no PAO de 2014;

Finalmente, e uma vez aproximados os tarifários do custo efetivo do serviço e reiterado o compromisso de o Estado assumir a dívida histórica da Empresa, resta à MP solicitar que no período de transição para o Contrato de Serviço Público se criem as condições que facilitem e permitam que tudo isto possa acontecer.

8. Proposta de Atividades a Desenvolver em 2015

As atividades previstas para 2015 incluem ações a realizar com uma data definida para ocorrência ou para conclusão de execução, geralmente com expressão orçamental significativa em termos de recursos adicionais aos fixos ou com inovações face a aspetos característicos da atuação da Empresa.

Entre as atividades não explicitadas na proposta mencionam-se as seguintes:

- a gestão da operação do sistema de metro e do funicular;
- as inerentes à fiscalização da operação ao abrigo do contrato de subconcessão do Sistema de Metro Ligeiro (que estiverem externalizadas até Agosto de 2010, tendo chegado a representar cerca de 20% da receita de transporte de passageiros);



- as inerentes à fiscalização do contrato de subconcessão do Funicular dos Guindais;
- a gestão da fiscalização de títulos;
- a gestão das operações de segurança na rede;
- o processamento de autos de notícia (mais de 25 mil em 2011);
- a resposta a reclamações e sugestões de clientes (em 2011 cerca de 8 mil);
- a gestão e o desenvolvimento da oferta de serviços nas estações;
- a gestão e o desenvolvimento da informação ao público;
- a promoção e gestão de ações de animação cultural nas estações e durante as viagens;
- a manutenção não subconcessionada da infraestrutura e equipamentos do Sistema, suas renovações e melhorias - incluindo a preparação, lançamento e análise de consultas e concursos, bem como a gestão das adjudicações e contratos e a inspeção regular de múltiplos componentes do sistema;
- a manutenção não subconcessionada dos veículos Eurotram;
- a gestão e fiscalização da manutenção dos veículos Flexity Swift;
- a gestão e a fiscalização da manutenção subconcessionada da infraestrutura e dos equipamentos do Sistema;
- a fiscalização e monitorização de correntes vagabundas;
- o acompanhamento da atividade de terceiros (nomeadamente EP, REFER, APDL, EDP, Indaqua, Câmaras Municipais) com potencial influência na infraestrutura;
- o fecho de empreitadas (discussão de reclamações; gestão de cerca de uma centena de obras em garantia, receções provisórias e definitivas);
- o desenvolvimento e manutenção do Caderno de Elementos Tipo para Projetistas;
- o acompanhamento dos processos expropriativos em curso;
- a operação e manutenção dos sistemas informáticos e documentais indispensáveis ao funcionamento da Empresa (cerca de 250 mil documentos registados em 2011 e mais de 1.800.000 ficheiros acumulados no final de 2011);
- o desenvolvimento e manutenção da intranet;
- a gestão e o desenvolvimento do site oficial da empresa na internet, bem como de outras ferramentas de comunicação e informação ao público existentes;
- a gestão das relações corporativas, protocolares e institucionais da empresa, quer no âmbito nacional, quer no plano internacional;
- a gestão das relações com os Órgãos de Comunicação Social e a comunicação com o público, quer através da função de assessoria de Imprensa, quer através de outros meios;
- a gestão do desenvolvimento e manutenção da aplicação que suporta a Metro TV;
- o registo contabilístico;
- a gestão da carteira de seguros;



Plano de Atividades da Metro do Porto, S.A.

- o reporte financeiro interno e externo (incluindo-se neste o abastecimento dos sistemas SIRIEF, SCEP, SOR, SIGO, SIPIDDAC, SIOE, DGAEP, INE, Banco de Portugal);
- a preparação de projetos de Orçamento em SNC e nas bases do Orçamento de Estado e o controlo da execução orçamental nas duas bases;
- o acompanhamento de operações cofinanciadas por Fundos Comunitários;
- as intervenções no âmbito do contencioso judicial e extrajudicial;
- a manutenção do Sistema Integrado de Ambiente, Qualidade e Segurança.

As atividades constantes dos quadros seguintes são aquelas cuja manifestação a acionistas e tutela se justifica a fim de obter a sua aprovação explícita.

| Área | Atividade | Descrição | Trimestre de Conclusão |
|---|---|---|------------------------|
| DAF | Conclusão do cadastro de imobilizado do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto - Linhas Laranja e Extensão Amarela a Sto. Ovídeo | Sistematização da informação do inventário e identificação, por etiquetagem, dos bens do cadastro dos ativos instalados nas Linhas Laranja e Extensão Linha Amarela a Sto. Ovídeo, correspondente conciliação com a documentação contabilística e produção do correspondente relatório final. | 4º Trimestre |
| | Atualização do cadastro de imobilizado do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto - Linhas 2ª Fase | Realização da atualização da inventariação física e do cadastro dos ativos instalados nas Linhas Azul ocorrida em 2006, a correspondente regularização da informação de cadastro, a conciliação com a documentação contabilística com a produção do correspondente relatório final. | 4º Trimestre |
| | Certificação por auditor externo da atualização do inventário de todos os bens afectos à concessão | Ajudicação a auditor da atualização do inventário de todos os bens afectos à concessão, à data de 31-12-2014, em cumprimento do ponto 3 da Base VII das Bases de Concessão | 1º Trimestre |
| GPR | Estação Modivas Norte - Dossier para Tutela. | Preparação do dossier com peças concursais relativas à construção da nova estação Modivas Norte, a submeter à Tutela. | 1º Trimestre |
| | Estação Modivas Norte - Concurso para a construção. | Lançamento e acompanhamento do processo de concurso em todas as suas etapas. | 2º Trimestre |
| | Estação Modivas Norte - Consignação da Obra. | Preparação do processo de consignação da obra para o regular desenvolvimento da mesma. | 4º Trimestre |
| GSI | Desenvolvimento da ferramenta dos novos indicadores contratuais | | 1º Trimestre |
| | Redesenvolvimento de aplicações para Windows 7 ou 8 | | 2º trimestre |
| | Tratamento da documentação física e reorganização do arquivo central | | 4º Trimestre |
| | Auditoria de segurança informática | | 3º Trimestre |
| | Sistema de gestão dos "as built" do SMLAMP | | 4º Trimestre |
| | Reorganização e atualização do parque de impressão | | 1º Trimestre |
| | DEX / DIN | Pintura do interface da casa da musica | |
| GASQ | Auditorias externas de certificação QAS | | 3º Trimestre |
| | Auditorias internas no âmbito do Sistema de QAS | | 2º trimestre |
| | Prestação de serviços saúde e segurança (implementação de medidas resultantes das medições de 2014) | | 2º trimestre |
| | Cumprimento do Decreto 220/2008 incluindo simulacros e inspeções. | | 3º Trimestre |
| | Tratamento do espólio do Campo 24 Agosto (cumprimento da Lei nº107/2001, artigo 79) | | 1º Trimestre |
| | Monitorização vibrações SMLAMP | | 4º Trimestre |
| | Implementação de medidas de minimização, impostas pelos resultados da monitorização de ruído em todo o SMLAMP efetuadas em 2014 | | 1º Trimestre |
| | Intervenções no âmbito das medidas de prevenção de acidentologia no SMLAMP | | 4º Trimestre |
| | Definição dos requisitos de ambiente qualidade e segurança aplicáveis a todas as empreitadas e fornecimentos, bem como acompanhamento e fiscalização das mesmas nessas áreas (Nomeadamente ver plano de atividades do DIN). | | 4º Trimestre |
| | Musealização dos Elementos Arqueológicos dos elemento do Rio de Vila. | | 2º trimestre |
| Tratamento e Limpeza Integral da Memória da Mãe de Água de Mijavelhas | | 4º Trimestre | |



| Área | Atividade | Descrição | Trimestre de Conclusão |
|--|---|--|------------------------|
| DIN | Construção da Estação de Movivas Norte na Linha Vermelha | Construção da Estação Movivas Norte | 4º Trimestre |
| | Empreitada Reforço de Redes de Águas Pluviais da Linha Vermelha na Póvoa de Varzim | Reforço da rede de recolha e coleção de águas pluviais nas ruas envolventes ao canal da linha Vermelha e sua entrega em local adequado e com capacidade de vazão para os caudais produzidos | 3º Trimestre |
| | Empreitada Reforço de Redes de Águas Pluviais da Linha Laranja, na Rua das Perlinhas | Reforço da rede de recolha e coleção de águas pluviais na rua de Perlinhas e sua entrega no rio Tinto | 3º Trimestre |
| | Empreitada Reforço de Redes de Águas Pluviais da Linha Laranja, na Rua de Lordelo | Reforço da rede de recolha e coleção de águas pluviais e passagem inferior à rua de Lordelo, para adequada entrega em linha de água existente na proximidade | 3º Trimestre |
| | Requalificação Fluvial da Ribeira da Castanheira na Envolvência da estação do Metro da Levada | Melhorar o escoamento, regularizando e tratando as margens, para assim evitar inundações da plataforma do metro nessa estação e junto ao túnel | 2º trimestre |
| | Pintura das Áreas Públicas de Estações do Dragão, Custóias, Lidador, Póvoa de Varzim, Mindelo, Vilar de Pinheiro, Parque Metro e Funicular dos Guindais | Repintura e reparação de danos em paredes e tetos, interiores e exteriores, das estações com pinturas em piores condições | 3º Trimestre |
| | Manutenção de Via: Monitorização, Substituição de Carril, Fixações, Travessas, em vários pontos da rede | Substituição de travessas de madeira na Ponte Luiz I; Auscultação Ultrassónica à integridade do carril em vários pontos da rede | 4º Trimestre |
| | Monitorização das obras de arte especiais (Ponte Luiz I) e obras de arte correntes, Manutenção resultante das inspeções das obras de arte | Monitorização das obras de arte especiais já instrumentadas; Reparações como repinturas, reparação de betões e alvenarias, e outras intervenções reveladas necessárias nas inspeções realizadas às obras de arte - destaque para a centenária ponte Luiz I | 4º Trimestre |
| | Monitorização dos Túneis | Campanha de inspeção ao estado da instrumentação geotécnica instalada, associada aos túneis. | 3º Trimestre |
| | Reparação de Infiltrações em Estações Especiais (Aeroporto, Carolina Michaëlis, Marquês, Santo Ovídio e Bolhão) | Reparações para resolução de infiltrações nas estações listadas. | 3º Trimestre |
| | Requalificação/Reparação de Sistemas de Drenagem da Plataforma da linha C (Verde) | Substituição de coletor de saneamento sob a plataforma Metro do Porto e conclusão da reabilitação da mina no troço Araújo - Custóia. Condução, encaminhamento e descarga de águas pluviais entre Fonte do Cuco e Cândido dos Reis. (PH0, PH1) | 3º Trimestre |
| | Melhoria de capacidade de drenagem pluvial na envolvente à Estação Modivas Sul | Trabalhos de melhoria dos órgãos de drenagem pluvial na envolvente à Estação Modivas Sul, visando otimizar a capacidade de recolha, condução e encaminhamento das águas pluviais até descarga no Rio Onda. | 4º Trimestre |
| | Reposição de muros entre Francos e Ramalde | Reposição de muros degradados e/ou em risco de queda junto ao canal. | 4º Trimestre |
| | Intervenção nas áreas com betão projetado da Estação de Faria Guimarães | Reparação de anomalias e infiltrações e aumento da durabilidade da solução de contenção com recurso a betão projetado na estação de Faria Guimarães | 3º Trimestre |
| | Melhoramento sistema de drenagem da Estação do Heroísmo | Execução de novos acessos aos drenos existentes nos subcais e execução de novos drenos | 3º Trimestre |
| | Substituição de chapas metálicas das SET de Francos, Sete Bicas, Estádio do Mar | Substituição generalizada de chapas metálicas danificadas nas SET de Francos, Sete Bicas e Estádio do Mar | 3º Trimestre |
| | Renovação dos pavimentos dos abrigos polivalentes de Esposade, Modivas Sul, Modivas Centro, Espaço Natureza, Árvore, Azurara e Cândido dos Reis | Reparação e renovação do pavimento nos abrigos das seguintes estações Esposade, Modivas Sul, Modivas Centro, Espaço Natureza, Árvore, Azurara e Cândido dos Reis | 3º Trimestre |
| | Substituição ou encerramento da Claraboia Parque Metro | Encerramento ou alteração da solução da claraboia do Parque Metro para eliminação definitiva de infiltrações | 3º Trimestre |
| | Impermeabilização da Fachada Nascente do Parque Metro | Execução de impermeabilização e revestimento exterior da fachada nascente do Parque Metro | 3º Trimestre |
| | Substituição de carril no Parque Maia | Substituição de carril no viaduto Maia Sul em fim de vida útil - 300 m de carril na V1 (Pk43+600 ao Pk43+900) | 4º Trimestre |
| | Substituição de carril em curvas do tronco comum ou linha A (fim de vida útil) | Renovação dos carris que excedam as tolerâncias admissíveis em termos de desgaste lateral ou vertical. Definição dos locais após execução do concurso relativo à medição do desgaste dos carris a todo o SMLAMP | 4º Trimestre |
| | Intervenções em AMV's (ou cróssimas) | Salvaguardar eventuais anomalias/desgastes no final de 2014 ou início de 2015 (transição de Operador) | 4º Trimestre |
| | Retirada do betão betuminoso das ex-PN's de Árvore e Azurara | Retirada do betão betuminoso e colocação de balastro novo | 3º Trimestre |
| | Reabilitação de PN's com desgaste pronunciado. | Reabilitação de pavimento betuminoso ou em cubo, contraguias e grelhas de drenagem | 4º Trimestre |
| | Substituição de travessas de madeira na Ponte Luiz I | Substituição de 30 travessas de madeira azobé | 3º Trimestre |
| | Túnel da Lapa - Implementação de solução de alívio de pressão hidrostática | Execução de furos de drenagem na base dos hasteais, no alinhamento das infiltrações existentes (assinaladas no Mapeamento recebido da ViaPorto) | 3º Trimestre |
| Encaminhamento de águas na Ponte do rio Ave | Execução de solução técnica que vise a protecção aos novos aparelhos de apoio instalados em 2012. | 4º Trimestre | |
| Demolição da Passagem Inferior nº 21 do canal desactivado da Trofa (Peça Má) | Demolição da Passagem Inferior nº 21 do canal desactivado da Trofa (Peça Má) | 1º Trimestre | |
| Substituição do Guarda corpos do muro de suporte da plataforma superior do PMO | Substituição do Guarda corpos do muro de suporte da plataforma superior do PMO | 3º Trimestre | |



| Área | Atividade | Descrição | Trimestre de Conclusão |
|--|---|---|------------------------|
| DST | Substituição Catenária do Tunel da Lapa | Lançamento processo concursal e adjudicação | 1º Trimestre |
| | Alteração rede tração – Tunel J | Lançamento processo concursal e adjudicação | 1º Trimestre |
| | Manutenção pesada elev adores e escadas rolantes necessidades 2015 | Lançamento processo concursal e adjudicação | 1º Trimestre |
| | Substituição unidades AVAC com R22 no DAP – PMO Guifões (Decreto Lei 35/2008) | Lançamento processo concursal e adjudicação | 1º Trimestre |
| | Fornecimento de energia em BTE (Torre Antas) e MT (Ponte do Infante) | Lançamento processo concursal e adjudicação | 1º Trimestre |
| | Rposicionamento postes catenária Av. República – Gaia (Processo GAUIRB) | Fiscalização dos trabalhos | 1º Trimestre |
| | Substituição dos terminais videovigilância PCC, Videowall) | Lançamento processo concursal e adjudicação | 1º Trimestre |
| | Substituição das URT (do sistema SCADA) da 1ª fase. | Lançamento processo concursal e adjudicação | 3º Trimestre |
| | Substituição do sistema transmissão da 1ª fase MP | Lançamento processo concursal e adjudicação | 4º Trimestre |
| | Substituição sistema de informação ao público das estações da 1ª fase | Lançamento processo concursal e adjudicação | 4º Trimestre |
| | Substituição do sistema de videovigilância da 1ª fase | Lançamento processo concursal e adjudicação | 4º Trimestre |
| | Grande Manutenção Sinalização Servidores TMS | Lançamento processo concursal e adjudicação | 1º Trimestre |
| | Sinalização do PMO Guifões | Fecho do contrato | 1º Trimestre |
| | Actualização HW e SW do Sistema ATP dos veiculos ET | Fecho do contrato | 2º trimestre |
| | Actualização HW e SW do Sistema ATP dos veiculos TT | Fecho do contrato | 2º trimestre |
| | Sistema de Sinalização do Tunel de Rio Tinto | Fecho do contrato | 4º Trimestre |
| | Sistema de Sinalização da Linha do Aeroporto Tunel de Rio Tinto | Fecho do contrato | 4º Trimestre |
| | Alteração campanhas das PN | Lançamento processo concursal e adjudicação | 1º Trimestre |
| | Actualização da aplicação Ebiscreen do Sistema de Gestao e Controlo de Trafego | Lançamento processo concursal e adjudicação | 3º Trimestre |
| | Alteração do SW do OBC do Tram Train para desligar Radio de Dados no PMO e no veiculo remoto quando em circulação em Duplo | Lançamento processo concursal e adjudicação | 2º trimestre |
| | Alteração do Sistema de Sinalização em Fonte do Cuco para eliminação de restrições operacionais | Lançamento processo concursal e adjudicação | 3º Trimestre |
| | Alteração do Sistema de Sinalização do Terminus da Linha D - H. São Joao | Lançamento processo concursal e adjudicação | 3º Trimestre |
| | Certificação do novo motor de agulhas Contec CSV24 para o sistema de sinalização actual | Lançamento processo concursal e adjudicação | 3º Trimestre |
| | Estudo e implementação de novos servidores no PCC para a gestão independente do TMS, das comunicações com os veiculos ET e TT | Lançamento processo concursal e adjudicação | 4º Trimestre |
| Actualização do HW e Sw Sistema de Controladores de Objectos (OCS) | Lançamento processo concursal e adjudicação | 4º Trimestre | |